



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019

UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



PRODUÇÃO CIENTÍFICA E ACADÊMICA SOBRE A DIVISÃO SEXUAL DO TRABALHO NO MUNDO RURAL

Patrícia de Lira Marques¹, Lorena Lima de Moraes ², Nicole Louise Macedo Teles de Pontes³
E-mail: patricia.marquesq@gmail.com

- 1 Estudante de Bacharelado em Ciências Econômicas pela UFRPE -UAST
2 Doutora em Ciências Sociais pela UERJ, professora adjunta da UFRPE-UAST
3 Doutora em Sociologia pela UFPB, professora assistente da UFRPE-UAST

A segunda onda do feminismo trouxe consigo a preocupação e importância dos estudos das relações de gênero, desta forma, desde os anos 1970 se observa o aumento no quantitativo de pesquisas relacionadas às questões de gênero que visam analisar o impacto do determinismo biológico sobre a divisão sexual do trabalho. Apesar deste crescimento nas pesquisas sobre relações de gênero e/ou divisão sexual do trabalho, poucas dessas produções focam nas comunidades rurais, e menos ainda são aquelas que atentam para como a desigualdade na divisão sexual do trabalho afeta a vida das mulheres nesses espaços. Desta forma, através da revisão integrativa da bibliografia, este trabalho se propôs a evidenciar os trabalhos nacionais dos últimos 18 anos contidos na *Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD)* e na plataforma do *Seminário Internacional Fazendo Gênero*, um dos maiores eventos sobre estudos sobre as relações de gênero que ocorre no Brasil, que tratam da divisão sexual do trabalho e como esta afeta a vida das mulheres rurais. O levantamento bibliográfico demonstrou que, apesar do crescimento em produções acadêmicas e científicas sobre as mulheres rurais, apenas 129 das 452 produções encontradas tratavam em seus resumos, do conceito de divisão sexual do trabalho ou relações de gênero. Através da análise do impacto da divisão sexual do trabalho na vida das mulheres rurais, foi possível observar como ocorre à perpetuação das desigualdades de gênero em comunidades rurais, como as mulheres inseridas em movimentos rurais alcançam programas de crédito que auxiliam no seu processo de autonomia financeira e empoderamento. Além disso, observa-se que as jovens observam no êxodo rural uma chance de romper com essas desigualdades que persistem no meio rural. Questões como educação, participação social, acesso a políticas públicas e êxodo rural, impactam e transformam as relações de gênero no meio rural, sendo, muitas vezes, fatores determinantes para a ruptura com o sistema patriarcal. Outra questão observada foi quanto ao gênero de autoria, percebeu-se que entre a maioria das produções tinham autoria feminina, com um total de 93,8% contra 6,2% de produções masculinas, onde as produções masculinas focavam, principalmente, em questões como trabalho produtivo e renda.

Palavras-chave: Mulheres rurais, divisão sexual do trabalho, relações de gênero, revisão integrativa da bibliografia.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E